



# **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**Centro Tecnológico  
Departamento de Arquitetura e Urbanismo**

Campus Prof. João David Ferreira Lima – CEP 88040-900  
Trindade - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil

## **DISCIPLINA ARQ 5622 – HISTÓRIA DA ARTE, ARQUITETURA E URBANISMO II (72 H/A) SEMESTRE 2022.2**

**PROFESSORES: KARINE DAUFENBACH**

### **EMENTA**

Arquiteturas no limiar da Segunda Guerra mundial. A Carta de Atenas e tendências da arquitetura e do urbanismo modernista. Arquiteturas habitacionais sociais do período entre as guerras mundiais. A reconstrução da Europa no pós-guerra. Hegemonia do estilo internacional. Arquiteturas dos conjuntos habitacionais e das cidades novas. A arte no caminho da reprodução de massa. Tendências artísticas a partir do pós-guerra. Utopias dos anos 60 na arquitetura e no urbanismo. Arte, arquitetura e urbanismo frente às mudanças tecnológicas. Trajetórias modernas. Trajetórias pós-modernas.

### **OBJETIVO GERAL**

Buscar situar historicamente o aluno na produção artística, arquitetônica e urbanística moderna e contemporânea, contextualizada como parte dos fenômenos socioeconômicos e culturais, de forma que ele possa, ao final da disciplina, compreender e identificar tal produção.

Neste semestre o curso se volta especificamente para o estudo e problematização de uma “inflexão” no discurso moderno, uma mudança operada por volta de finais dos anos 1920 e início dos 1930, em que se instaura uma precoce “crise” do movimento, e que antecede, portanto, a tão divulgada “crise do racionalismo” dos anos 1950, como a historiografia convencionou. Essa crise dos anos 1920 instaura um apelo a uma visão que contemple a tradição, a monumentalidade, necessidades psicológicas dos usuários, entre outras características deliberadamente colocadas de lado pelas vanguardas e pelo movimento. Algumas das questões propostas: por que a mudança de discurso, ou, qual a necessidade (interna/ externa ao movimento) dessa revisão teórica/ prática? Quais textos começam a demarcar essa crise? Como isso se transforma qualitativamente nas obras e nos escritos da época? Que reflexo tem na arquitetura moderna brasileira, já que não é coincidência que os primeiros textos de Lucio Costa, que marcam uma primeira tentativa de circunscrever um modernismo “brasileiro”, caminham justamente ao encontro dessa inflexão, alguns anos depois?

### **MÉTODO DE ENSINO**

Aulas teóricas e debates; discussão de textos sugeridos, assessoramentos e seminários dos alunos. Os **seminários** dizem respeito às leituras sugeridas, nas quais um grupo de alunos ficará responsável pela discussão, trazendo questões e problematizando o texto.

## **AVALIAÇÃO**

Avaliação – participação nas aulas, discussões e seminários, entrega dos trabalhos.

CrITÉRIOS de Avaliação – participação, profundidade das análises, pesquisa científica e redação.

Participação nas aulas e nas discussões – 2,0

Resenha crítica – 2,0

Resumo do ensaio final – 1,0

Ensaio final – 5,0

**Trabalho final:** ensaio crítico acerca de um projeto arquitetônico ou urbanístico de livre escolha. Escolher um recorte preciso (e não temas genéricos como “o Movimento Moderno”) para, a partir dele, analisar, discutir, traçar relações dele com o mundo do conhecimento, tendências do pensamento que ajudem a elucidá-lo enquanto objeto complexo, fruto de relações diretas e outras não tão diretas ou visíveis.

O trabalho deve conter Introdução, Desenvolvimento (que recebe outra denominação e pode ser subdividido em subitens) e Conclusão/Considerações Finais, não necessariamente escritos no texto, mas presentes em sua estruturação.

Especificações: tamanho A4, espaçamento 1,5, fonte Times New Roman 12, texto justificado, de 2500 a 4800 palavras (aprox. 8 a 12 páginas), incluindo figuras (no máximo 5). As imagens, quando houver, devem ser referenciadas no texto (ex.: Figura 1, 2...), e acompanhadas de legenda e fonte.

Devem ser observadas as normas de pesquisa científica (citações, referências etc), presentes no site da BU, na parte de normalização de trabalhos acadêmicos:

[https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/194316/Referencias\\_29-01-2019.pdf?sequence=3&isAllowed=y](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/194316/Referencias_29-01-2019.pdf?sequence=3&isAllowed=y)

Referências ao final do texto são obrigatórias. Notas de rodapé, facultativo. Por se tratar de texto curto e mais livre, **não** deve conter: resumo, palavras-chave, sumário, lista de imagens.

Trabalhos com plágio (total ou parcial) terão nota 0 (zero). Nesses casos, o aluno não terá direito à recuperação.

Os **seminários** dizem respeito às leituras sugeridas, nas quais um grupo de alunos ficará responsável pela discussão em sala, trazendo questões e problematizando o texto.

**Participação nas aulas:** assiduidade e participação dos debates. Inclui a participação nos seminários, inclusive nos que o/a aluno/a não fizer parte do grupo de debatedores.

**Resenha crítica:** 2 páginas (aprox. 800 palavras), sem figuras, mesmas especificações acima. Trata-se do mesmo texto abordado no seminário.

## CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

SEMANA	DATA	ATIVIDADES
1	22/8	Semana de integração acadêmica da graduação
2	29/8	Apresentação da disciplina/ aula introdutória, revisão de conteúdos
3	5/9	Revisão de conteúdos
4	12/9	Escritos dos anos 1920 e 1930
5	19/9	Escritos dos anos 1920 e 1930
6	26/9	A mudança de uma narrativa
7	3/10	A mudança de uma narrativa
8	10/10	A mudança de uma narrativa
	14/10	Entrega do Resumo do Ensaio final
9	17/10	Visita ao centro de Florianópolis
10	24/10	A mudança de uma narrativa
11	31/10	Atividade em sala – Apoio ao artigo: escrita, pesquisa, normatização
12	7/11	A mudança de uma narrativa
13	14/11	Orientação do trabalho final
14	21/11	Os escritos operativos – Pevsner, Giedion, Zevi
	23/11	Entrega do trabalho final
15	28/11	A crítica ao Movimento Moderno
16	5/12	A crítica ao Movimento Moderno
17	12/12	Fechamento e avaliação da disciplina
	19/12	Entrega do trabalho de Recuperação

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARGAN, Giulio C. *Arte Moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

CARDOSO, Luiz Antonio Fernandes; OLIVEIRA, Olívia Fernandes de (org.). (Re)Discutindo o Modernismo: Universalidade e Diversidade do Movimento Moderno em Arquitetura e Urbanismo no Brasil. Salvador: Mestrado em Arquitetura e Urbanismo da UFBA, 1977.

CHOAY, Françoise. *O urbanismo: utopias e realidades, uma antologia*. 5. ed. São Paulo; Perspectiva, 2000.

COLQUHOUN, Alan. *Modernidade e Tradição Clássica: ensaios sobre arquitetura 1980-87*. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

FRAMPTON, Kenneth. *História Crítica da Arquitetura Moderna*. São Paulo. Martins Fontes. 2000.

HARVEY, David. *A condição pós-moderna*. São Paulo: Loyola, 1992.

JACOBS, Jane. *Morte e vida das grandes cidades*. São Paulo: Martins Fontes. 2009.

LE CORBUSIER. *A carta de Atenas*. São Paulo: Hucitec/ Edusp, 1993.

LE CORBUSIER. *Por uma arquitetura*. 6ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.

MONTANER, Josep Maria. *A modernidade superada: Arquitetura, arte e pensamento do século XX*. Barcelona: Gustavo Gili, 1997.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARGAN, Giulio Carlo. *Projeto e Destino*. São Paulo: Ática, 2001.

BANHAM, Reyner. *El Brutalismo en Arquitectura: Ética o Estética?* Barcelona: Ed. Gustavo Gili, 1966.

BANHAM, Reyner. *Teoria e projeto da primeira era da máquina*. São Paulo: Perspectiva.

CURTIS, William J.R. *Arquitetura moderna desde 1900*. Bookman: Porto Alegre, 2008.

ENGELS, Friedrich. *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra*. São Paulo: Global Ed., 1986.

GIEDION, Sigfried. *Espaço, Tempo, Arquitetura: o desenvolvimento de uma nova tradição*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

GROPIUS, Walter. *Bauhaus: Nova arquitetura*. 6ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

HOBBSBAWM, Eric. *A era dos extremos*. São Paulo, Companhia das Letras.

JENCKS, Charles. *Movimentos Modernos em Arquitetura*. São Paulo: Edições 70, 1992.

KOPP, Anatole. *Quando o moderno não era um estilo e sim uma causa*. São Paulo: Nobel/ Edusp, 1990.

LE CORBUSIER. *Planejamento urbano*. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

MONTANER, Josep Maria. *Depois do Movimento Moderno: arquitetura da segunda metade do século XX*. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.

NESBITT, Kate. *Uma Nova Agenda para a Arquitetura. Antologia Teórica 1965-1995*. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

PEVSNER, Nikolaus. *Origens da Arquitetura Moderna e do Design*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

PEVSNER, Nikolaus. *Os pioneiros do desenho moderno: de William Morris a Walter Gropius*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

PORTOGHESI, Paolo. *Depois da Arquitetura Moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

ROSSI, Aldo. *A Arquitetura da Cidade*. São Paulo. Martins Fontes, 2002.

ROWE, Colin. *Manierismo, Arquitectura Moderna y Otros Ensayos*. Barcelona: Gustavo Gili, 1978.

SCULLY Jr., Vincent. *Arquitetura Moderna*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

SITTE, Camillo. *A construção das cidades segundo seus princípios artísticos*. Trad. da 4. ed. alemã, de 1909. São Paulo, Ática, 1992.

TAFURI, Manfredo. *Teorias e História da Arquitetura*. Lisboa: Editorial Presença,

VENTURI, Robert. *Complexidade e Contradição na Arquitetura*. México: Gustavo Gili, 2002.

WISNIK, Guilherme. *Dentro do nevoeiro: arquitetura, arte e tecnologia contemporâneas*. São Paulo: Ubu, 2018.

ZEVI, Bruno. *Saber ver a Arquitetura*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.